

Ajustando-se à comunidade muçulmana

Descrição: A prática do Islam implica que alguém participe da comunidade de crentes na adoração comunitária. Esta lição fornece orientação para ajudar no processo de adaptação e tornar-se parte da comunidade muçulmana.

Por Imam Mufti

Publicado em 10 Dec 2019 - Última modificação em 25 Jun 2019

Categoria: Lições > [Interação Social](#) > [A Comunidade Muçulmana](#)

Objetivos

- Compreender os sete pontos importantes relacionados à adaptação, participação e tornar-se parte na comunidade muçulmana e algumas recomendações e precauções relacionadas a eles.

Termos em árabe

- *Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados, dependendo da área de estudo; no entanto, o significado geralmente atribuído a ela é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- *Haram* - Ilícito ou proibido.

Parte da prática do Islam é participar da comunidade de crentes no culto comunitário. Como qualquer comunidade de fé, ela tem certas características, algumas boas e outras ruins. O objetivo desta lição é ajudá-lo no processo de adaptação e fazer parte da comunidade muçulmana.

Primeiro, antes de se reunir com os muçulmanos, lembre-se de que o Islam é perfeito, mas os muçulmanos não são. Eles são, afinal, seres humanos. Você encontrará alguns muçulmanos com os quais será fácil se dar bem e fazer grandes amigos, enquanto também encontrará outros que possa considerar insensíveis ou ofensivos. Você não precisa se tornar o melhor amigo de todos os muçulmanos que vê, mesmo que sejam piedosos. Os muçulmanos diferem entre si em termos de educação, conhecimento e prática do Islam, sensibilidade cultural e preconceitos sociais. Entre eles estão santos e criminosos, moradores de rua e milionários, médicos e taxistas, racistas e viciados em drogas. Você aprenderá muitas coisas que o Islam prega, mas verá outros muçulmanos fazendo o oposto. Nem todos os muçulmanos são iguais. Eles são imperfeitos, este é um ponto simples que vale a pena considerar. Escolha como amigos aqueles muçulmanos devotos, que seguem ativamente os princípios da religião e com os quais também é fácil conviver.

Segundo, a maioria das mesquitas e comunidades são social e racialmente integradas, mas há outras que podem ser encontradas em locais onde certos grupos étnicos são majoritários, sejam africanos, indianos, paquistaneses, bengalis, bósnios ou árabes. Outras podem ter sido construídas para atender às necessidades de uma determinada comunidade étnica, ou por outros motivos mais culturais que religiosos. Mesquitas de institutos de ensino superior e universidades tendem a ser mais integradas. Dada a falta de integração entre os vários grupos étnicos, você pode descobrir que certos estereótipos podem ter se desenvolvido entre membros de várias raças, como brancos, árabes, negros, asiáticos ou latinos. Muitas dessas opiniões estereotipadas se desenvolveram por várias razões, incluindo televisão e filmes. Além disso, os imigrantes muçulmanos vêm de diversas culturas e podem não entender ou se relacionar totalmente com muçulmanos de outros países e, conseqüentemente, com os novos muçulmanos.

Terceiro, os novos muçulmanos podem ter expectativas razoáveis e irracionais. Alguns se queixam, com razão, de isolamento social ou falta de qualidade em programas educacionais para aqueles que recentemente aceitaram a religião. Alguns, com problemas financeiros, esperam imediatamente ajuda monetária da comunidade muçulmana, uma demanda que geralmente é difícil de atender. É uma boa ideia encontrar uma família que "adote" o novo muçulmano e o ajude a crescer e desenvolver laços sociais. Tente se envolver em várias atividades sociais, aceite convites e convide outras pessoas igualmente. Nas reuniões sociais, esteja preparado para repetir o histórico de sua conversão ou reversão com frequência. Se lhe fizerem uma pergunta inadequada, basta dizer que não se sente à vontade para discutir o problema. Muitos muçulmanos não têm experiência em lidar com novos muçulmanos, e então eles podem não ter tato diante de certos problemas ou perguntas.

Quarto, muitas vezes você receberá conselhos sobre questões de crença e prática islâmicas, tais conselhos podem estar certos ou errados...Você deve entender que nem todo muçulmano é especialista em leis ou crenças islâmicas. Ser árabe não qualifica automaticamente a pessoa para interpretar o Alcorão. A maioria dos muçulmanos não realizou um estudo formal sobre isso e pratica o Islam de acordo com o que foi ensinado em sua juventude pelos anciãos em suas famílias. Muitas práticas dos muçulmanos foram influenciadas ao longo do tempo pela cultura e, de fato, frequentemente entram em conflito com os verdadeiros princípios da religião. Alguns muçulmanos podem, inconscientemente, ter sido influenciados por algumas seitas consideradas heréticas ou, o que é muito pior, algumas podem ser atribuídas a eles. Você pode se sentir confuso com as múltiplas opiniões que pode ouvir; com o tempo e algum conhecimento, você será capaz de distinguir entre eles. Facilitará a vida se você ignorar, pelo menos por enquanto, os conselhos de uma pessoa que não forneça alguma evidência. Todas as crenças e práticas no Islam devem ser tiradas do Alcorão ou de uma *Sunnah* confirmada do Profeta (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Além disso, tente obter alguns sites reconhecidos e pessoas de conhecimento confiáveis como referência. Leitura, interação e oração ajudarão você a aprender, crescer e amadurecer. Simplificando, seja cauteloso com aqueles com boas intenções, mas com pouco conhecimento.

Quinto, não desanime pelos muçulmanos que são muito agressivos ao se aproximar de

você. Algumas pessoas podem tentar ensinar tudo o que sabem em uma hora. De alguma forma, eles sentem que é seu dever dizer a você qual é o principal "*haram*" (ato proibido) do qual devem se livrar em suas vidas. Eles não têm sabedoria, paciência e, possivelmente, conhecimento. Mas não desanime; encontre um "professor" com quem você se sinta confortável.

Sexto, muitas novas irmãs muçulmanas solteiras podem sentir uma intensa pressão para se casar. Não há dúvida de que o casamento é uma parte importante da vida islâmica, mas permita-se algum tempo para se adaptar à sua nova fé e aprender as maneiras adequadas da vida e do casamento islâmicos. Encontrar um cônjuge compatível e praticante provavelmente ajudará o novo muçulmano a aprender e praticar o Islam, mas não há necessidade de se apressar com um casamento para terminar em um divórcio!

Sétimo, algumas palavras sobre a Internet: possui alguns sites bons, alguns que podem ser úteis, mas muitos outros que podem ser moral, financeira e ideologicamente prejudiciais. Você pode encontrar excelentes fontes para aprender o Islam on-line, mas também é fácil ser enganado com informações falsas. A Internet tem sua parcela proporcional de pseudo-especialistas com muito tempo livre à sua disposição. Inúmeros grupos de e-mail e salas de bate-papo atendem seu público com uma combinação de informações boas e ruins. Muitos novos muçulmanos são tentados pelo flerte cibernético a encontrar um cônjuge. As pessoas relatam raiva e frustração depois de ter más experiências online. O maior problema para um novo muçulmano é identificar sites confiáveis. O melhor conselho na Internet é saber de quem as informações estão sendo obtidas e abordá-las com cautela.

Endereço da web deste artigo:

<http://www.newmuslims.com/pt/lessons/4>

Copyright (Direitos Autorais) © 2011-2022 [NewMuslims.com](http://www.NewMuslims.com). Todos os direitos reservados.

ajsultan